

	INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA				
	BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA				
Proposto por: Núcleo de Hemoterapia		Verificado por: Núcleo Normativo/ NQS		Aprovado por: Coordenação Assistencial	
Tipo de documento: POP	Código do POP: POP.HEMON.001	Início da vigência: 22/03/2023	Próxima revisão: 21/03/2024	Versão: 18	Página: 1 de 7

•

BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA

	BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA	Código da Norma:	POP.HEMON.001
		Versão:	18
		Página:	2 de 7

1 OBJETIVO

Orientar os colaboradores e demais usuários do Serviço de hemoterapia, quanto aos requisitos gerais de Biossegurança de forma a prevenir, controlar, reduzir e/ou eliminar os fatores de risco inerentes aos processos de trabalho, que possam afetar a saúde, o meio ambiente e a qualidade do trabalho desenvolvido.

2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Portaria de Consolidação MS/GM nº 5 de 28 de setembro de 2017 – Ministério da Saúde. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Do Sangue, Componentes e Derivados.

BRASIL. Ministério da Saúde. RDC nº 34 de 11 de junho de 2014. Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.

Portaria Conjunta ANVISA/MS nº 370/2014, de 07/05/2014- ANVISA. Dispõe sobre regulamento técnico-sanitário para o transporte de sangue e componentes.

BRASIL. Ministério da Saúde. RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Resolução CONAMA nº358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final de resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências

Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica – ANVISA, 2014.

3 GLOSSÁRIO

EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva.

EPI - Equipamentos de Proteção Individual.

NST – Núcleo de Saúde do Trabalhador.

	BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA	Código da Norma:	POP.HEMON.001
		Versão:	18
		Página:	3 de 7

4 RESPONSABILIDADES

CARGOS	ATIVIDADE
Enfermeiros Médicos Farmacêuticos Técnicos de enfermagem Técnicos de laboratório Técnicos de Hemoterapia do Núcleo de Hemoterapia Serviço de Limpeza Hospitalar (Profissionais de Saúde)	• Cumprir as boas práticas de biossegurança no núcleo de hemoterapia; • Comunicar os acidentes ao NST; • Relatar o acidente no Livro Ata do setor; • Proceder a cuidados conforme o tipo de acidente.

5 BOAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA

- 5.1 Organização do ambiente laboratorial e das bancadas de trabalho;
- 5.2 Uso de EPI e prática de cuidados pessoais de biossegurança;
- 5.3 Utilização de equipamentos e procedimentos seguros;
- 5.4 Utilização correta de equipamentos de proteção coletiva (EPC);
- 5.5 Utilização de processos seguros de descontaminação;
- 5.6 Acondicionamento e envio para descarte final do lixo contaminado;
- 5.7 Estabelecimento de rotinas a serem seguidas em casos de acidentes;
- 5.8 Respeitar as normas individuais e coletivas.

QUADRO 1 – NORMAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS A SEREM SEGUIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

<u>NORMAS INDIVIDUAIS</u>	<u>NORMAS COLETIVAS</u>
• Não fumar nos laboratórios ou áreas de coleta; • Não comer ou beber nos laboratórios ou áreas de coleta; • Não usar maquiagem e nem se maquiar nos laboratórios ou áreas de coleta. • A maquiagem pode aumentar a aderência dos aerossóis à pele; • Não usar anéis, pulseiras ou braceletes durante o trabalho;	• Descontaminar cuidadosa e periodicamente as bancadas de trabalho com Aniosurf NPC. • Usar lixeiras especiais para dejetos biológicos que não sejam perfuro-cortantes. Estas lixeiras devem ser resistentes. Seu conteúdo não deve ser segregado no lixo comum para recolhimento por empresa contratada; • Descartar materiais perfuro-cortantes em recipientes apropriados. Estes recipientes devem ser rígidos,

	BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA	Código da Norma:	POP.HEMON.001
		Versão:	18
		Página:	4 de 7

• Não usar sandálias; usar sempre calçados fechados dentro do laboratório; • Evitar as projeções líquidas; • Tirar o jaleco e lavar cuidadosamente as mãos ao deixar o laboratório; • Usar luvas descartáveis quando estiver manipulando material potencialmente infeccioso ou sempre que houver risco de exposição ao sangue; • Trocar as luvas sempre que estiverem sujas ou sempre que se suspeitar que um material contaminado caísse sobre elas, lavando as mãos antes de colocar um novo par; • Usar sempre jalecos enquanto estiver trabalhando; • Não tocar os olhos, nariz, boca, mucosas ou qualquer área de pele com solução de continuidade com as luvas; • Colocar agulhas e seringas utilizadas em recipientes rígidos, devidamente rotulados, e que se destinam exclusivamente a este fim; • Não recapear agulhas; • Usar lenços de papel descartáveis, nunca lenços de pano; • Não abrir portas ou atender telefones de luvas; • Não manipular o computador com luvas, a menos que haja um aviso indicando que aquele computador só pode ser manuseado deste modo; • Retirar sempre as luvas ao sair do laboratório, e lavar as mãos sempre que retirá-las. • Manter vacinação atualizada contra tétano e Hepatite B.	resistentes e ter rótulos especiais. Devem ser utilizados até no máximo 2/3 do volume total. Não devem ser reaproveitados; • Diminuir a formação de aerossóis, evitando: • Esvaziamento violento de pipetas e seringas; • Centrifugação de tubos destampados ou de tubos muitos cheios; • Centrifugação de tubos ou bolsas de sangue com a centrífuga aberta; • Abertura da centrífuga antes de cessar a rotação completamente; • Manter abertas as janelas do laboratório; • Utilizar material plástico (especialmente tubos) para diminuir os riscos de cortes por cacos de vidro; • Controlar rigorosamente a circulação de pessoas nos laboratórios; • Fazer manutenção de um rigoroso programa de controle de vetores (insetos e roedores) no ambiente de trabalho;
--	---

6 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL E COLETIVA

6.1 Os EPI e EPC são considerados barreiras primárias e indicados para a proteção à saúde e integridade física do trabalhador visto que, reduzem ou eliminam a exposição aos agentes potencialmente perigosos;

6.2 Os **Profissionais de Saúde** do núcleo de hemoterapia devem utilizar os dispositivos de uso individual, de acordo com o indicado no Quadro 2;

QUADRO 2 – LISTA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

EPI	CUIDADOS
JALECOS	Deverão ser de mangas longas e comprimento abaixo do joelho. Poderá ser descartável ou não. Neste caso, deverá ser submetido à descontaminação após seu uso. Não deverá ser usado fora das áreas de trabalho.
LUVAS	Deverão ser usadas para toda manipulação de material potencialmente infectante.

	BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA	Código da Norma:	POP.HEMON.001
		Versão:	18
		Página:	5 de 7

DESCARTÁVEIS	Deverão ser retiradas após o término da tarefa indicada, jamais manipulando as áreas e equipamentos comuns do setor com elas – abrir portas, segurar telefone, etc. Jamais manipular olhos, boca e nariz com as mãos enluvasadas. As luvas deverão ser retiradas como segue: • Puxar luva pelo punho, para que ela saia pelo lado do avesso; • Segure a luva retirada na mão enluvada; • Segure a outra luva pelo punho, do lado do avesso; • Puxe-a também pelo avesso, de modo a envolver a primeira luva; • Descarte-a em saco próprio para descarte adequado; • Lave as mãos.
LUA TÉRMICA	Deverão ser utilizadas no manuseio de hemocomponentes armazenados no freezer - 30°C e -80°C.
ÓCULOS DE PROTEÇÃO	Confeccionado em material leve e resistente, estará indicado em todas as atividades do setor. Não será substituído por óculos de grau.
LUVAS DE BORRACHA REUTILIZÁVEIS	De material grosso e antiderrapante, indicadas para a manipulação de resíduos, lavagem de material e procedimentos de limpeza do setor. As luvas deverão ser retiradas conforme orientação acima, com a diferença de que deverão ser acondicionadas em recipiente para desinfecção.
PROTETOR FACIAL/FACE SHIELD	Substitui o uso de óculos e máscara, devendo ser obrigatório no manuseio de resíduos e lavagem de material contaminado. Obrigatório quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais, etc.
MÁSCARA CIRÚRGICA	É uma barreira de uso individual, que cobre o nariz e a boca.
PFF2/N-95	É um equipamento de proteção individual que cobre a boca e o nariz, proporcionando vedação adequada sobre a face do profissional. Possui filtro eficiente para a retenção dos contaminantes presentes no ambiente de trabalho, na forma de aerossol.
AVENTAIS PLÁSTICOS	Deverão ser utilizados no manuseio de resíduos e atividades de limpeza do setor.
GORRO	Indicado no manuseio e coleta do resíduo infectante.
BOTAS DE BORRACHA	Indicado no manuseio e coleta do resíduo infectante.

6.3 A Instituição deve proteger o ambiente com os EPC, tais como:

6.3.1 Lava-olhos;

6.3.2 Chuveiro de emergência;

6.3.3 Extintores de incêndio;

	BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA	Código da Norma:	POP.HEMON.001
		Versão:	18
		Página:	6 de 7

6.4 A equipe técnica do NH deve garantir o armazenamento, movimentação e descarte de resíduos de produtos químicos conforme a recomendação do fabricante.

7 PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTES

7.1 Os **Profissionais de Saúde** devem comunicado do acidente ao NST conforme POP.NST.001 ATENDIMENTO AO FUNCIONÁRIO ACIDENTADO COM MATERIAL BIOLÓGICO;

7.2 Relatar o acidente no Livro Ata do setor Hemonúcleo;

7.3 Proceder a cuidados conforme o tipo de acidente (Quadro 3);

QUADRO 3 – TIPOS DE ACIDENTES E CUIDADOS ESPECÍFICOS

TIPO DE ACIDENTE	CUIDADOS
DERRAMAMENTO SANGUE OU QUALQUER MATERIAL POTENCIALMENTE INFECTANTE SOBRE SUPERFÍCIES	• Calçar luvas descartáveis; • Recobrir o material com o papel toalha ou outro tipo de absorvente, descartando-o em recipiente de coleta adequado (saco branco leitoso); • No caso de derramamento em bancadas, aplicar Aniosurf NPC (Quaternário de Amônia com Bigonida) deixar agir por 10 minutos. Após, lavar a superfície com água e sabão; • No piso, retirar o excesso com papel toalha ou outro tipo de absorvente e lavar a superfície com água e sabão. • Refazer a descontaminação com ANIOSURF/NPC.
ACIDENTE COM MATERIAL PERFURO-CORTANTE	• Lavar o local com água corrente e sabão ou solução antisséptica degermante, abundantemente (por pelo menos 30 segundos); • Notificar a chefia imediata ou a supervisão de enfermagem e o NST e a UCIC; • Seguir o protocolo de atendimento (Fluxograma): • Fonte conhecida: solicitar autorização para coleta de amostra e realização do teste rápido. • Fonte desconhecida: seguir as orientações do NST/UCIC, conforme a descrição do acidente. • Registrar no livro de Ordens e Ocorrências do setor.
PROJEÇÃO DE SANGUE SOBRE OLHOS E MUCOSAS OU OUTRAS PARTES DO CORPO	• Lavar os olhos no lava-olhos (EPC) ou com solução salina a 0,9%, em abundância; • Notificar a chefia imediata e/ou a supervisão de enfermagem. • Encaminhar o funcionário para atendimento médico; • O atendimento será realizado pelo médico da UCIC –6º andar, conforme protocolo do NST; • Seguir o protocolo de atendimento; • Registrar no livro de Ordens e Ocorrências do setor.
ACIDENTE COM FORMAÇÃO MACIÇA DE AEROSSÓIS	• Prender a respiração e deixar imediatamente a sala, tendo o cuidado de fechar a porta de saída; • Retornar ao local de trabalho 1hora após o acidente;

	BIOSSEGURANÇA NO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA	Código da Norma:	POP.HEMON.001
		Versão:	18
		Página:	7 de 7

	• Calçar luvas descartáveis e proceder à descontaminação com ANIOSURF/NPC. • Registrar no livro de Ordens e Ocorrências do setor.
--	--

8 REGISTROS

IDENTIFICAÇÃO	ARMAZENAMENTO	PRAZO DE GUARDA	DESTINAÇÃO
Livro Ata de Ordens e Ocorrências	Físico	20 anos	Arquivo externo